

Informações preliminares

Apresentação do Professor

Apresentações dos Alunos

Declaração de expectativas

Conhecendo o sistema Gennera - Material bibliográfico

Material de apoio didático - Plano de Ensino

Tarefas e estudos dirigidos pelo meio eletrônico

Tempo para estudo domiciliar

Controle da frequência

Sistemática de avaliação e de notas

Objetivo de longo prazo: leitura e compreensão da Sagrada Escritura e dos textos litúrgicos latinos.

PROGRAMA DE ESTUDOS DO LATIM I

Unidade 1: História do latim. Latim clássico e latim medieval. O latim e as outras línguas do Mediterrâneo. Situação atual do latim nos documentos eclesiásticos e científicos.

Unidade 2: Elementos de fonética latina; prosódia: quantidade silábica e acentuação; tipos de pronúncia (eclesiástica, brasileira, restaurada); o Canto Gregoriano.

Unidade 3: Noções elementares sobre a construção da frase latina. Leitura e análise de textos adequados ao nível das questões estudadas.

Unidade 4. Questões morfossintáticas: noções elementares sobre o sistema nominal latino (gênero, número e caso); substantivos e adjetivos da primeira e da segunda declinações;

Unidade 5: Noções elementares sobre o sistema verbal latino: verbos transitivos, intransitivos e de ligação no indicativo presente, imperfeito e futuro.

Por que estudar latim nos dias atuais?



O latim não é mais falado em nenhum lugar do mundo, nem mesmo no Vaticano, sede da Igreja Católica, onde o latim é a língua oficial.

A sobrevivência do latim encontra-se nas línguas que dele se originaram e ainda nas notações técnicas da biologia e do direito.

O latim sobrevive nos idiomas dele derivados, que são denominados “línguas românicas”, sendo as principais o francês, o italiano, o romeno, o espanhol e o português.

A principal aplicação prática do estudo do latim para os falantes da língua portuguesa está na fundamentação filológica e sintática, pois o conhecimento do latim fornece maior embasamento para o estudo da gramática portuguesa.

Para os estudantes de Teologia, a finalidade do estudo do latim é ser um recurso auxiliar para a leitura e a compreensão das Sagradas Escrituras e dos textos litúrgicos.

Não se sabe como era a pronúncia do latim pelos romanos. No ano de 1904, o Papa São Pio X recomendou oficialmente a utilização da pronúncia italiana como o padrão para a pronúncia do latim na Igreja Católica em todo o mundo. No Brasil, segue-se o latim eclesiástico.

A Santa Missa em latim

Desde os primórdios do cristianismo, em Roma, as missas eram celebradas em latim, que era a língua falada naquela cidade. A celebração da missa em latim foi levada para todos os recantos do mundo pelos europeus. Assim foi até o Concílio Vaticano II.

Com a reforma litúrgica pós-conciliar, a missa em latim não foi abolida, apenas foi substituída pela missa rezada nos idiomas nacionais, permanecendo o latim como rito extraordinário, usado sobretudo no Vaticano.

Em 2007, o Papa Bento XVI editou um documento oficial, o *Motu Proprio Summorum Pontificorum*, restabelecendo a celebração da missa em latim, não para as missas regulares das comunidades paroquiais, mas podendo ser adotada em circunstâncias especiais, a critério da autoridade eclesiástica local.

Nas missas em latim, é comum cantar o Canto Gregoriano, um tipo de música litúrgica surgido na Idade Média e tornado oficial pelo Papa Gregório Magno.

OS LATINOS, OS ROMANOS E O LATIM

Considerações históricas e gramaticais

Origem e história do Latim



- Língua falada no Lácio (Latium), região central da Itália
- Outras línguas: osco, etrusco, umbro, grego
- Existiu como dialeto até o séc. III a. C., tendo início então a sua estrutura gramatical.
- O século I a.C. foi o período de maior expressão da língua latina, época em que viveram os seus maiores escritores e poetas.
- Com a expansão do cristianismo, a partir do séc. IV d.C., temos o período cristão do latim, que predominou na Idade Média..
- A partir do Renascimento (séc. XV), consolidando-se os idiomas nacionais, o latim ficou restrito aos mosteiros e às academias.

O Latim no tempo dos romanos

Os principais representantes da literatura latina na antiga Roma são: Cícero, César, Horácio e Ovídio. Eles pertencem à elite literária, que falava o latim correto. Era o chamado “sermo eruditus”. Porém, o grande povo falava o “sermo vulgaris”, em variadas formas (sermo urbanus, sermo plebeus, sermo ruralis, sermo castrensis), que incluíam gírias e expressões diversificadas.

Essas formas alternativas do latim, faladas por soldados, colonos e servidores do governo romano, em contato com os povos de diversas localidades da Europa, aos poucos foram se transformando nas línguas românicas (italiano, francês, espanhol, catalão, romeno, português).



Império Romano na sua maior extensão



Contribuições culturais romanas



Além do Latim, os romanos também legaram para a cultura ocidental:

1. Calendário
2. Direito
3. Organização estatal
4. Modelo familiar
5. Matrimônio
6. Tipologia nominal
7. Engenharia e arquitetura
8. Sistema de esgotamento

O Latim eclesiástico

- Com o estabelecimento do cristianismo em Roma, o latim tornou-se naturalmente a língua oficial da Igreja.
- No final do séc. IV, por solicitação do Papa São Dâmaso, São Jerônimo traduziu a Bíblia para o latim (Vulgata), com base na versão Septuaginta.
- O Papa São Pio X, em 1904, após uma polêmica surgida na França, recomendou a pronúncia do latim com sotaque italiano.



A Missa Tridentina (em latim)



Outros usos do Latim

Latim técnico:

Regras da nomenclatura binominal

- Nomes científicos dos organismos devem ser escritos em latim.
- A primeira letra do epíteto genérico deve ser sempre maiúscula.
- A primeira letra do epíteto específico sempre minúscula.
- O nome científico deve ser destacado no texto em que aparece, seja pela impressão em *itálico* ou grifado.

Alguns nomes científicos

Ser humano	<i>Homo sapiens</i>
Leão	<i>Panthera leo</i>
Tigre	<i>Panthera tigris</i>
Barata-americana	<i>Periplaneta americana</i>
Milho	<i>Zea mays</i>
Ipê-amarelo	<i>Tabebuia alba</i>
Cachorro	<i>Canis familiaris</i>

LATIM

LÍNGUA MORTA?

Não no vocabulário jurídico!

Data venia – Com a devida permissão (frase respeitosa com que se inicia uma exposição contrária àquela manifestada anteriormente por outros)

Habeas corpus – Tenhas o corpo (protege a liberdade de locomoção e contra qualquer ilegalidade que ameace o direito de ir e vir)

In dubio pro reo – Na dúvida, pelo réu (em matéria penal, se há dúvida, a decisão deve ser favorável ao réu)

Ipsis litteris – pelas mesmas letras (exatamente como está escrito)



Tipos de pronúncia do Latim

Pronúncias do Latim

Original - Restaurada
Eclesiástica - Brasileira

Não se sabe como era a pronúncia do latim no tempo dos romanos. A pronúncia mais usada é chamada de eclesiástica, com sotaque italiano, aprovada pelo Papa São Pio X para uso na Igreja Católica.

Alfabeto Latino

- Semelhante ao alfabeto português.
- Exceção: K, W, Y
- Todas as letras devem ser pronunciadas.
- Particularidades:
 - A letra T antes da vogal I átona tem som de SS (ex: gratia, justitia, patientia)
 - A letra J tem som de I (ex: Jesus, justus, jurisprudentia)
 - O grupo consonantal CH tem som de K (ex: cháritas, máchina, Christus, schola)
 - O grupo consonantal GN tem som de NH (ignis, magnus, cognosco, signum)
 - O grupo consonantal PH tem som de F (philosophia, Phillipus, phrasis)
 - A letra X tem sempre o som de KS (ex: exercitus, exodus, exivit)



Outras características do Latim

- As vogais não devem ter o som modificado, como ocorre às vezes em português.
- Os grupos vocálicos AE e OE têm som de E (ex: caelum, poena, philistaeus)
- Usa-se o trema para indicar a pronúncia das letras separadas (ex: poëta)
- Não há artigos definidos nem indefinidos. Na tradução, adicionam-se de acordo com o contexto.
- **Não há palavras oxítonas** e não se colocam acentos nas letras.
- Usa-se um sinal chamado bráquia para indicar uma vogal breve (ex: fabŭla)
- O verbo geralmente vem no final da frase.
- De modo geral, não se usam os pronomes pessoais antes dos verbos.

PRÁTICA DE PRONÚNCIA

Icārus Daedāli filius erat.
Asīnus vidit lyram in prato.
Exercītus romanus legiones
habebat.
Legionis milītes in decem
cohortes distribuebantur.
Apud Romanos, annus a Martio
inchoabat.

Hiberno tempōre tempestas
frigīda est.
Romanum Imperium a Romūlo
exordīum habet.
Carpe diem quam minīmum
credūlas postēro.
Ocūlum pro ocūlo et dentem pro
dente.

PRÁTICA DE PRONÚNCIA

Graecia est patria philosophorum.
Diana, dea silvarum, filia Latonae
fuit.

Concordia laetitiam, discordia
tristitiam parat.

Venti dis non obtemperaverunt.

Quoniam Deus magnus dominus
et rex magnus super omnes deos.

Hodie, si vocem ejus audieris,
nolite obdurare corda vestra.

Dilexisti justitiam et odisti
iniquitatem.

Os meum loquetur sapientiam et
meditatio cordis mei prudentiam.

Cognovi omnia volatilia caeli et
pulchritudo agri mecum est.

PRÁTICA DE PRONÚNCIA

Jesus Mariae et Josephi filius erat.

Nolite judicare ut non judicemini.

Omnis enim qui petit, accipit.

Intrate per angustam portam, quae ducit
ad vitam.

- Frank Zappa

Igitur ex fructibus eorum cognoscetis eos.

PRÁTICA DE PRONÚNCIA

Domine, non sum dignus ut intres sub tectum
meum sed tantum dic verbum et sanabor.

Vidit hominem sedentem in teloneo, Mattheum.

Quare cum publicanis et peccatoribus
manducat Magister vester?

Oculum pro oculo et dentem pro dente.



Ave Maria, gratia plena, Dominus tecum: benedicta tu in mulieribus, et benedictus fructus ventris tui JESUS.

Sancta Maria, Mater Dei, ora
pro nobis peccatoribus, nunc et
in hora mortis nostrae. Amen.

“Salve, Regina, mater misericordiae
Vita, dulcedo, et spes nostra, salve.
Ad te clamamus, exsules, filii evae.
Ad te suspiramus, gementes et flentes
in hac lacrimarum valle. Eia ergo, Advocata nostra,
illos tuos misericordes oculos ad nos converte.
Et Iesum, benedictum fructum ventris tui,
nobis post hoc exsilium ostende.
O clemens, O pia,
O dulcis Virgo Maria.”



PATER NOSTER

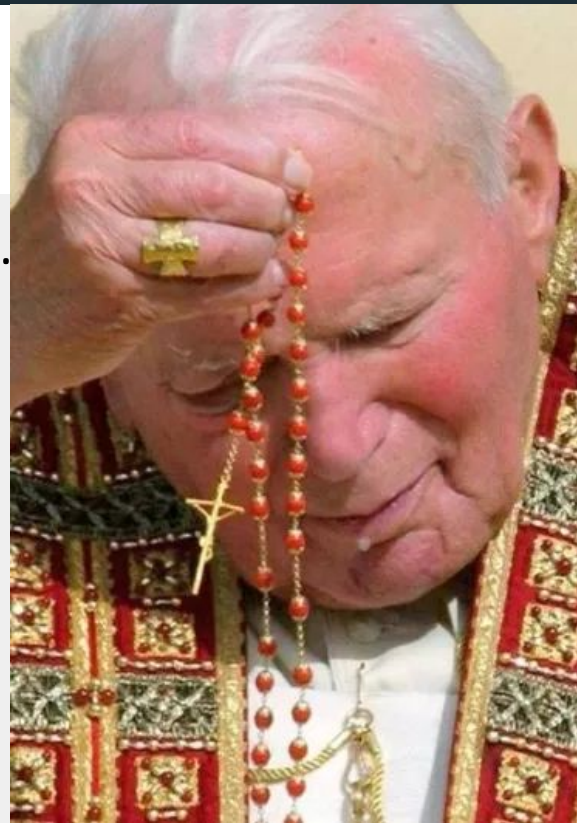
Pater noster, qui es in caelis, sanctificetur nomen tuum.

Adveniat regnum tuum, fiat voluntas tua
sicut in caelo et in terra.

Panem nostrum quotidianum da nobis hodie.

Et dimitte nobis debita nostra sicut et nos
dimittimus debitoribus nostris.

Et ne nos inducas in tentationem, sed libera nos a malo. Amen.



PANGE LINGUA

Pange, lingua, gloriosi
Corporis mysterium,
Sanguinisque pretiosi,
Quem in mundi pretium
Fructus ventris generosi
Rex effudit gentium.

Nobis datus, nobis natus
Ex intacta virgine,
Et in mundo conversatus,
Sparso verbi semine,
Sui moras incolatus
Miro clausit ordine.

PANGE LINGUA

In supremae nocte coenae
Recumbens cum fratribus
Observata lege plene
Cibis in legalibus,
Cibum turbae duodenae
Se dat suis manibus.

Verbum caro, panem verum
Verbo carnem efficit:
Fitque sanguis Christi merum,
Et si sensus deficit,
Ad firmandum cor sincerum
Sola fides sufficit.

PANGE LINGUA

Tantum ergo sacramentum
Veneremur cernui:
Et antiquum documentum
Novo cedat ritui:
Praestet fides
supplementum
Sensuum defectui.

Genitori, genitoque
Laus et jubilatio,
Salus, honor, virtus quoque
Sit et benedictio:
Procedenti ab utroque
Compar sit laudatio.